**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo traçar um caminho de acordo com as informações sobre um dos maiores acontecimentos da história do centro oeste goiano, levando em consideração relatar os momentos vividos pelas vitimas um dos maiores acidente nuclear do mundo fora de uma usina nuclear, mostrando ainda uma consistência de medo que toda a população tinha devido à falta de informação e o desespero de pessoas que não sabiam o risco que estavam correndo ao ter contato com a irradiação. O preconceito que enfrentaram a partir da contaminação foi decisivo para que muitas vítimas traçassem um caminho de tristeza e alta estima bastante abalada, afinal de contas não foi nada fácil lidar com a rejeição por ser uma vitima da contaminação após o acidente. Serão abordados ainda relatos das vitimas com o césio, e de uma forma ampla, o apoio do governo e redes de saúde para esse momento tão marcante para a história de Goiânia, onde a contaminação se espalhou de forma rápida por vários locais da cidade de Goiânia fazendo varias vitimas e levando Quatro delas ao óbito. Por meio da problemática será pesquisado por meio de relatos quem foram os verdadeiros culpados, Quem realmente tinha responsabilidade sobre o local que armazenava a peça. Como metodologia será feito o uso de vídeos, revistas, reportagens, livros, e depoimentos das vitimas a programas de televisão. Para fundamentar o nosso trabalho utilizando os autores Costa Junior (2016), Sousa Campos (2017), Delumeau (1923), Gabeira (1987) e Vieira (2014), onde por meio de pesquisas deram afirmação do que havia sido escrito. Pesquisas apontaram que as pessoas contaminadas pelo pó do césio são vitimas, pois não tinham informação alguma do que se tratava a peça que foi extraída do antigo centro de radioterapia.